

“DESEJO-LHE QUE RECEBA UMA NOVA LUZ, INSPIRAÇÃO E FORÇA NO TRABALHO PARA CONSEGUIR A UNIÃO E O BEM DA PÁTRIA”.

Palavras dirigidas a Wałęsa pelo Papa.

“OS IDEAIS E VALORES DOS QUAIS NECESSITA A POLÔNIA SÃO: VERDADE, JUSTIÇA, AMOR, PAZ E FRATERNIDADE, NUNCA A LUTA”.

João Paulo II a Mazowiecki.

VEM AÍ A FAMOSA ÓPERA HALKA!

Depois de mais um ano de negociações, está tudo acertado para a estréia da Ópera Halka, no próximo dia 10 de outubro no palco do Guairão. Trata-se de uma produção conjunta do Governo Polonês, através do Teatro de Varsóvia e do Governo do Paraná, através da Fundação Teatro Guaira que muito vai enriquecer o intercâmbio cultural entre os dois países. Dois elencos, um polonês e um brasileiro, irão se intercalar nas apresentações que se estendem até o dia 14 de outubro.

Da Polônia virão os cenários, figurinos, adereços, partituras e oito artistas (4 cantores, regisseur, coreógrafo e bailarino). O Teatro Guaira vai entrar com toda infra-estrutura, orquestra, coral, cachês, hospedagem, alimentação, transporte do material e toda a produção, além do elenco local. Orçada em 6 milhões de cruzeiros, Halka tem o patrocínio do Banestado, Hotel Turist, Hotel Bourbon, Restaurante Viva a Vida, Restaurante Dom Antonio, Taberna do Rosário, Restaurante Verão Natural e Restaurante Greeland.

Para a diretoria da ópera, Maria Foltyn, que já está em Curitiba, para montar Halka pela primeira vez na América do Sul, “é muito importante montar Halka no Brasil, porque além de ser um intercâmbio cultural internacional, em se tratando de Curitiba especificamente, esse intercâmbio se engrandece porque é considerada a segunda pátria dos poloneses, uma vez que é grande e muito antiga a imigração polonesa na cidade. Esta troca de cultura marca um novo momento que a Polô-

nia está vivendo com a mudança política. E fico muito feliz que esta abertura tenha dado com a Halka, uma ópera que fala da alma do povo polonês”.

Na regência musical está o maestro Osvaldo Colarusso, Maria Foltyn é o regisseur, Emanuel Martines é o regente do coral sinfônico, a coreografia está a cargo da polonesa Klara Kmitto-Sliwinska, Carlos Kur é o iluminador, Andrzej Mayewski é o responsável pelos figurinos e Jozef Napiorkowski é o cenógrafo. Cleon Jacques está na assistência de direção, Eser Menezes Souza assiste o Diretor Musical, Terezinha Farrapo é assistente de figurino e Irineu Salvador é o assistente de cenografia. No elenco polonês estão Teresa Borowczyk como Halka, Josef Kolesinski como Jontek, Wieslaw Kolesinski como Janusz e Janusz

TEATRO DE VARSÓVIA E TEATRO GUAÍRA
APRESENTAM A ÓPERA HALKA, EM OUTUBRO

Borowczyk como Stolnik. No elenco local, Neyde Thomas é Halka, Carlos Loss é Jontek, Francisco Campos é Janusz e Jeller Felipe é Stolnik. No elenco de apoio, Marcia Degani faz Zofia, Divonei Scorzato é Dziemba e Bogumil Sliwinski é o bailarino.

Esta é a terceira ópera produzida este ano pela Fundação Teatro Guaira. No início de ano, o público foi brindado com o retorno de “Tosca” ao palco Guairão, com toda a sua força dramática; em agosto, foi a vez do “Barbeiro de Sevilha”, que encantou o público e a crítica com seu humor elegante e todo esplendor de uma ópera bufa e, agora, em outubro, o público curitibano terá o privilégio de assistir a montagem de “Halka”, de Moniuszko, uma ópera polonesa repleta de amor, romantismo, drama e tragédia.

DOM LUCIANO CRITICA MEDIDAS PROVISÓRIAS

O Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), após quatro dias de reunião, em Brasília, fez um pronunciamento crítico sobre a conjuntura nacional. A CNBB considera como “inaceitáveis os parcos salários pagos à maioria dos trabalhadores brasileiros”, lamenta a “lentidão” da Justiça, a “omissão” do Poder Legislativo na elaboração das leis complementares e o atropelo da ordem constitucional pelo “uso abusivo de medidas provisórias” pelo Poder Executivo.

Na avaliação da ordem sócio-econômica, dom Luciano afirmou que é fundamental para a democracia a realização de uma política agrícola que garanta a permanência do pequeno agricultor no campo, além de uma reforma agrária justa e uma adequada distribuição do solo urbano. Outra medida indispensável para a CNBB é a demarcação das terras indígenas e “o fim ao genocídio do povo ianomami”. Para dom Luciano, essas marcas negativas da sociedade geram a insegurança, que “é fomentada ainda mais pela violência dos meios de comunicação e pela lentidão da Justiça, e — em vários casos — pela parcialidade da mesma”.

Ao comentar o uso abusivo de medidas provisórias pelo governo Fernando Collor, o secretário da CNBB, dom Antonio Celso de Queiroz, afirmou: “Elas devem ser exceção, e não meios ordinários de governar. Ou, então, fechem o Congresso, rasguem a Constituição e entreguem o poder na mão do Executivo”. Ele também manifestou preocupação com a atual campanha eleitoral, salientando “a fraqueza dos partidos, a escassez de propostas sérias, a repetição de velhos vícios e chavões eleitorais, o descrédito dos candidatos e o desinteresse dos eleitores”.

No aspecto sócio-cultural, lamentou a precária situação do ensino e a “permissividade moral difundida sem escrúpulos pelos meios de comunicação social”. Dom Luciano não admite qualquer forma de censura à produção dos meios de comunicação, mas defende que “cada um deve ser capaz de respeitar a consciência do outro”. Dom Celso é mais objetivo. Propõe que a sociedade elabore um código de ética para fiscalizar a programação dos meios de comunicação.

Vamos à luta. Por amor ao Paraná.



ANISIO OLEKSY
Dep. Estadual N.º 14.298
PTB



JOSÉ EDUARDO
Senador N.º 141
Já provou que faz PTB



ERVIN BONKOSKI
Dep. Federal N.º 1.447
PTB

EDITORIAL

Apêlo aos leitores

A tiragem da primeira edição em português e polonês atingiu a cifra recorde de quinze mil exemplares na edição original, e mais vinte mil na reedição em offset para as comunidades do interior, perfazendo um total de trinta e cinco mil exemplares! Fato inédito e inusitado na história do semanário que completará setenta anos de existência neste final do mês de setembro.

Na sua gloriosa fase em polonês, antes da segunda guerra mundial, a maior tiragem registrada alcançou a casa dos cinco milhares, que após a conflagração mundial, ao ser reeditado, nunca passou dos 3.500 exemplares. E, ultimamente o número de leitores vinha decrescendo progressivamente.

Todavia, o feito conquistado pela nova diretoria deve-se, em grande parte, decorrente da publicidade política, em vésperas de eleição, cujo numerário fez com que surgisse essa oportunidade ímpar, coincidindo com o lançamento da edição portuguesa.

Daqui para a frente, o sucesso do novo semanário estará nas mãos dos futuros leitores. E é por isso que a nova diretoria ape-la para todas as comunidades, tanto das capitais, como dos municípios do interior, para se engajarem nesta nobre tarefa de angariar leitores e benfeitores do LUD/O POVO. Remetam-nos notícias e crônicas das atividades sociais e religiosas de seus núcleos, prazerosamente serão inseridas nas colunas deste periódico.

Aos empresários e profissionais liberais, solicitamos que nos consultem com respeito à tabela de preços dos anúncios comerciais, porque o jornal também sobrevive com o auxílio monetário das publicidades. E é claro que os anunciantes não se decepcionarão com os resultados obtidos de seus anúncios.

E como último lembrete para aqueles que desejarem colaborar com o jornal na angariação de novas assinaturas, solicitamos que nos escrevam, para serem credenciados como agentes comerciais nas suas localidades.

Daqui por diante, só nos resta confiar em Deus, que nos abençoe nessa nova empreitada, para o total sucesso a que nos propusemos enfrentar, sendo, também extensivo a todos os leitores e suas famílias.

OPINIÃO DO LEITOR

"Um diploma de Cidadão Honorário de uma cidade é, sem dúvida, um documento mui honroso para a pessoa contemplada. É um título invejável e cobiçado, porquanto são relativamente poucas as pessoas que recebem tal honraria entre os componentes de uma comunidade, à qual, obviamente, devem ter prestado algum relevante serviço, seja no campo que for.

Curitiba também possui seus cidadãos honorários, oriundos dos mais diversos setores de atividade. O mais recente deles é um diplomata estrangeiro — o sr. MIECZYSLAW KLIMAS, Cônsul Geral da Polônia, cuja louvável atuação no campo educativo e cultural despertou a atenção das autoridades municipais, entre outras, dando origem à proposição do Vereador Geraldo Bobato para outorga do diploma, aprovada por todos os componentes da Câmara Municipal.

Assistindo à memorável solenidade do dia 3 de agosto, no Palácio Rio Branco, estava ciente de que o ilustre homenageado foi o primeiro de um grupo de determinadas pessoas a receber esta honraria em nosso país.

Primeiro, é antônimo de último — pensei. Existe um fascinante livro de aventuras, lido por mim quando garoto na década de trinta (estou chegando aos 74 aninhos), cujo título permanece indelével na minha memória, de tanto que me arrebatou a história: "O Último dos Moicanos".

Uma vez que os Moicanos haviam sido exterminados pelos colonizadores e aventureiros do famoso Oeste americano, restando deles um sobrevivente apenas, na minha fantasiosa imaginação achei que poderia então ter início uma nova série de heróis. Vamos dizer, o primeiro agora poderia ser de uma outra tribo indígena, também massacrada pelos "cara-pálidos". Poderia ser da tribo Apaches, de Sioux ou Cheyennes...

É apenas uma fantasia — repito — pois o simpático Cônsul, sr. Klimas, não é um herói de nenhuma tribo de índios, e sim, um destacado filho da Nação Mártir — a Polônia.

Pois bem, como era de se esperar, a sala da Câmara Municipal estava completamente lotada. O tempo contribuiu para o êxito do evento. Após um longo período de frio glacial, tivemos um dia excelente, de temperatura amena, sem chuva e sem geada.

Além de numerosos representantes das comunidades polonesas dos Estados sulinos, jurisdicionados ao Consulado de Curitiba, prestigiaram a homenagem diversas autoridades locais. E também os titulares dos demais Consulados sediados

na "Cidade Sorriso". O Embaixador polonês de Brasília, sr. Stanislaw Pawliszewski, representou o Ministro do Exterior da Polônia, ao qual havia sido enviado pela Câmara Municipal um ofício, acompanhado do convite para a solenidade.

A Sessão Solene da Câmara foi iniciada com a execução, pela Banda Musical da Polícia Militar do Estado, em conjunto com o Coral João Paulo II, dos Hinos Nacionais da Polônia e do Brasil. O da Polônia ecoou pela primeira vez na história da cidade, daí a emoção dos velhinhos de olhos azuis, presentes à cerimônia.

O Vereador Tito Zeglin proferiu um inspirado discurso, enaltecendo a contribuição dos poloneses para o progresso e a cultura de nosso país. E de um modo especial ao Paraná. Fez referência ao proveitoso relacionamento entre as duas nações amigas que muito têm em comum, no que diz respeito aos direitos humanos, ao espírito de liberdade. Falou dos méritos do homenageado, da sua contribuição em favor dos ideais comuns que norteiam os brasileiros e os poloneses. Ao terminar, afirmou sentir-se orgulhoso de ter em suas veias sangue polonês. Seus avós maternos eram imigrantes poloneses.

O diploma de Cidadão Honorário de Curitiba, o Sr. Cônsul Mieczyslaw Klimas recebeu das mãos do Deputado Federal, sr. Ervin Bonkowski.

Sensibilizado, o homenageado agradeceu a honraria e o prestigiamento dos paranaenses para o bom desempenho de sua missão diplomática. Finalizou convidando os presentes para um coquetel na sede da Soc. União Juventus, acentuando que, além de ser um festivo encontro comemorativo a distinção recebida, seria também o encontro da despedida, sabendo-se que a sua missão diplomática no Brasil estava terminando. Até o fim do mês deverá estar pronto para o retorno à sua Pátria. Voltaria em pessoa, seu espírito no entanto e o seu pensamento permaneceriam no Brasil. Levaria consigo uma grata recordação deste povo cordial e hospitaleiro, gente de sentimentos idênticos aos de seus patrícios, plantados na Velha Europa, há mil e tantos anos...

— Se é para comer e beber, vamos lá, minha gente! O respeitável público deslocou-se incontinentemente para a tradicional sede da Carlos de Carvalho. E ali, o conagraçamento, a euforia foram marcantes. Confirmarão esta assertiva os participantes da festa. Após os repetidos goles de Wiśniówka, Zubrówka e Wyborowa e Haig para os paladares mais refinados, para completar o espaço, já suprido de quibes, coxinhas e empadinhas, foi servido um prato típico polonês, do qual faziam parte os famosos "pierogi" (pasteis de requeijão).

Abrilhou a festa o exímio Grupo Folclórico Juventus, tido como o melhor do mundo na categoria fora da Polônia. Foi deveras um acontecimento memorável, histórico. STO LAT para o Cônsul Klimas! Parabéns à Sociedade Juventus!

Também a já famosa "furiosa" de Araucária — "KraKowiak", comandada pelo dinâmico e impagável maestro Tadeu Wzorek alegrou sobremaneira o ambiente, executando com vigor músicas populares polonesas. Eram polcas, xotes, oberki, kraKowiaki, sem parar. Até cansar.

Tudo que é bom, dura pouco".

Thadeu Krul

(A crônica foi escrita em seguida à homenagem prestada na Câmara Municipal, tendo sido entregue com atraso à Redação do "Lud". O homenageado já se encontra na terra natal. Deixou o Brasil no dia 1.º de setembro, um dia trágico, lutuoso, para os poloneses. Lembra a covarde e brutal invasão das hordas nazistas em 1939. Antes tarde do que nunca, diz um dos provérbios).

Seja assinante ano 70

Para se tornar um novo assinante do "Lud" (O Povo), basta escrever para a Caixa Postal 988, CEP 80.001, Curitiba, Paraná, fornecendo dados pessoais. Em seguida, emitiremos um talão bancário, enviando-o pelo Correio para seu endereço. Confirmado o pagamento em banco, o novo assinante Ano 70 receberá seu exemplar na primeira semana.

Se preferir, pode telefonar para (041) 222-1057, pedindo assinatura. Os preços são especiais: Cr\$ 2.000,00 por um ano (50 edições); e Cr\$ 1.200,00 por meio ano (25 edições).

Irmã Angelina eleita representante do Brasil



Irmã Angelina-Emília Walenga — nasceu em Dom Pedro, aos 18 de junho de 1932. Filha de João Walenga e Balbina Nalepa. Quando tinha a idade de três anos, seus pais mudaram-se para Rio Azul.

Aos 7 anos ingressou no Colégio Santa Teresinha, dirigido pelas Irmãs da Sagrada Família, onde fez o Curso Primário até a 5.ª Série. Fez a Primeira Eucaristia no ano de 1941 na Igreja do Sagrado Coração de Jesus e em 1942 foi crismada pelo Bispo D. Antonio Mazarotto.

Ingressou na Congregação das Irmãs Franciscanas da Sagrada Família em janeiro de 1946. Fez o Postulante em 1947 em Rio Azul, em 1948 fez o Noviciado em Curitiba.

Emitiu os Primeiros Votos em 02-12-1948 e a Profissão Perpétua em 07-01-1955.

Trabalhou como professora nas cidades de Ponta Grossa, Curitiba no Paraná; São João da Urtiga no Rio Grande do Sul; e como diretora de 1.º e 2.º Graus em Curitiba — Santa Catarina.

Assumiu a Província São Francisco de Assis em Erechim — Rio Grande do Sul em 02 de fevereiro de 1985 até a presente data.

De 6 a 15 de junho do corrente ano participou pela primeira vez do Capítulo Geral Eletivo em Varsóvia — Polônia. No dia 9 de junho foi eleita para Segunda Conselheira e Representante das Irmãs do Brasil, na Polônia.

Isto aconteceu pela primeira vez na História da Congregação.

Após o término do Cargo de Superiora Provincial em 2 de fevereiro de 1991, viajará à Polônia onde assumirá o trabalho para o qual foi eleita.

Na mesma Congregação, Irmã Angelina tem mais três Irmãs Religiosas: Irmã Leonilda-Tecla; Irmã Clarência-Ana; e Irmã Irene.

A Província São Francisco de Assis foi desmembrada da Província do Menino Jesus de Curitiba em 2 de agosto de 1967.

A Primeira Provincial foi Madre Tekla Budnowska. Após os 6 anos participou do Capítulo Eletivo e foi eleita Superiora Geral.

A Segunda Provincial foi Irmã Olga Żerek, após os 6 anos voltou para a Província do Menino Jesus.

A Terceira Provincial foi Irmã Ambrósia Żurawski.

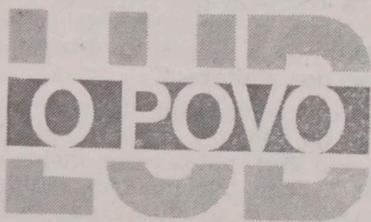
A Quarta Provincial é Irmã Angelina Walenga. Atualmente a Província conta com 124 Irmãs, 2 Novícias de 2.º ano e 2 Postulantes.

O atual Governo Geral é assim constituído:

- 1.º — Madre Gabriela Janczewska — Superiora Geral;
- 2.º — Irmã Kazimiera Kutrzeba — Primeira Conselheira;
- 3.º — Irmã Angelina E. Walenga — Segunda Conselheira;
- 4.º — Irmã Verônica Ruplewicz — Terceira Conselheira;
- 5.º — Irmã Helena Szkolnik — Quarta Conselheira;
- 6.º — Irmã Cecília Tworzydło — Secretária;
- 7.º — Irmã Ana Miskowicz — Econômica.

AGENTES / REPRESENTANTES

A Editora LUD/O POVO está selecionando pessoas que queiram trabalhar como agentes/representantes nas cidades do Brasil e do exterior. Cartas, com propostas e plano de trabalho, podem ser enviadas à Direção.



Semanário da Editora Lud Ltda.

Diretores: Pe. Euzébio Spisla, Mieczislaw Surek e Paulo Filipake

Editores: Pe. Jorge Morkis (polonês) Mieczislaw Surek (português)

Direção e administração geral: Alameda Cabral, 846 — Caixa Postal 988 — Tel.: (041) 222-1057 (PABX) — CEP 80.001 — Curitiba - Paraná - Brasil.

Correspondentes/Colaboradores: Pe. Lourenço Biernaski, CM; Pe. Ladislau Serzysko, CM; Pe. Wendelin Świerczek, CM; Pe. Benedykt Grzymkowski, SC; Pe. Stanislaw Turbański, SVD; Sr. Maciej Feldhuzen; Sr. Aleksander Englisch; Sr. Tomasz Lychowski; Sr. Tadeusz Burzyński; Prof. Mariano Kawka; Sr. V. J. Szankowski; Sra. Halina Marcinowska; Sra. Sława Stępnia; Sra. Irena Łoś; Roman Wachowicz; Danuta Lasłowska; João Krawczyk; Pe. Piotr Włoczyk (Alemanha); Maria do Carmo Krieger Goulart e José Kuiava.

Assinaturas:

Semestral (25 edições) Cr\$ 1.200,00
Anual (50 edições) Cr\$ 2.000,00
Países das Américas U\$ 70 dólares
Países da Europa, Ásia e Oceania U\$ 80 dólares

COMO ASSINAR: favor escrever ou telefonar, pedindo assinaturas, para que a Editora Lud Ltda. envie a cobrança via bancária; caso haja maior facilidade, enviar Vale Postal ou Cheque nominal para a Editora Lud Ltda.

Tiragem desta edição: 15.000 exemplares

ANÍSIO É O MELHOR

ANÍSIO OLEKSY é cotado como o candidato a Deputado Estadual, da comunidade Étnico-Polonesa, que possui o melhor preparo. Formado em Sociologia, Política e Administração Pública, Anísio é também pós-graduado em Recursos Humanos e Professor Universitário.

Na vida estudantil, já presidiu um grêmio, uma união municipal de estudantes (ambos em Arapongas), a união Paranaense dos Estudantes Secundários e o Diretório Acadêmico Euclides da Cunha. Na vida profissional, foi presidente do Conselho Regional de Administração, do Sindicato dos Administradores do Estado do Paraná. Foi conselheiro do Conselho Federal de Administração e Diretor da Sociedade Paranaense de Administração e do Instituto de Administração de Pessoal. Na vida social e comunitária, Anísio destaca-se por suas atividades de Escotista, como ex-Diretor do Grupo Escoteiro Jorge Trassatti e como fundador do Grupo Escoteiro União Juventus.

É Presidente da Sociedade União Juventus, da Associação Cultural Fryderyk Chopin e da Federação Polbrás. Já foi distinguido pelo seu merecimento com os títulos de "Estudante Honorário de São Mateus do Sul" e "Cidadão Honorário de Curitiba".

É casado com Roseli Davis de Paula Oleksy e tem três filhas: Ana Carolina, Mônica e Rachel.

Anísio, segundo o filósofo Platão, reúne todas as condições para ser candidato, pois já provou ser competente na vida particular e familiar.

A sua candidatura está colocada como uma nova opção àqueles que desejam a renovação com competência e seriedade. Anísio afirma que se cansou de ser apenas um crítico e completa dizendo que é preciso agir para mudar o quadro político e construir um Paraná melhor.

Se a comunidade de descendência Polonesa fosse unida em torno de um objetivo comum, sempre elegeríamos os nossos representantes, pois somos 800 mil no Paraná e cerca de 240 mil em Curitiba.

A Educação e o Cooperativismo são compromissos assumidos, como propostas para a solução dos problemas sociais e econômicos da população.

Anísio Oleksy é candidato pela primeira vez, a Deputado Estadual e pelo PTB, com o número 14.298.

REGISTROS/DESTAQUES

PASTRE, NOVO CIDADÃO

Um grande amigo da colônia polonesa, paulista de nascimento e curitibano por adoção, o empresário Lauro Pastre, receberá dia 20 de setembro, solenemente, o Título de Cidadão Honorário da Capital. A proposição foi do vereador Marcos Isfer, que por alguns dias substituiu o prefeito Jayme Lerner na Prefeitura.

Lauro, que comanda uma das maiores fábricas de "trucks" do Brasil, receberá os amigos, para abraços especiais, no Buffet Ilha do Mehl, em Curitiba. Falando centenas de palavras polonesas, até...

MÚSICA TÍPICA

Quem viu ultimamente gostou da música que o grupo Krakóvia de Araucária vem tocando. O grupo é dirigido por Tadeu Wzorek, com apoio empresarial de sua esposa, Paulina.

MARCOU PASSAGEM

Marek Makowski já marcou passagem para retornar à Polônia, deixando o consulado polonês em Curitiba. Viajará dia 30 de novembro.

UM DOS POUCOS

ERVIN BONKOSKI é UM DOS POUCOS deputados que mais trabalham na Câmara Federal, UM DOS POUCOS que muito participaram da Constituinte. Pelo seu trabalho tornaram-se dispositivos da Constituinte, entre outras, estas conquistas:

- Aposentadoria para trabalhador rural aos 60 anos para o homem (antes era 65) e aos 55 anos para a mulher, que antes não tinha direito à aposentadoria.
- Equivalência salarial dos aposentados e pensionistas com o trabalhador em atividade.
- Concessão de um salário para pessoas idosas que não puderam e não podem pagar qualquer tipo de previdência.
- Todas as pessoas deficientes têm direito a um salário.
- Garantia de assistência previdenciária, médico-hospitalar, para todos os brasileiros, sem nenhuma obrigação de contribuição, beneficiando empregados ou não — e seus dependentes.
- Igualdade de direitos para empregadas domésticas.
- Cidadania brasileira aos estrangeiros que residem no Brasil há mais de 30 anos.
- ERVIN BONKOSKI batalhou ardentemente contra a legalização do aborto e defendeu uma legislação que preserva os valores morais, sociais e humanas da família brasileira.
- ERVIN BONKOSKI continua sendo um dos poucos deputados que mantêm a simplicidade, a dedicação e a amizade ao seu povo.
- Por isso é UM DOS POUCOS que merecem a confiança dos paranaenses.

SENADOR JOSÉ EDUARDO

JOSÉ RICHAS:

Bom governo é aquele em que a qualidade de vida é melhor

"Oficialmente, não existe um modelo para se medir a popularidade de uma administração. O povo costuma comparar os Governos. Para mim, Governo se mede atentando-se à qualidade de vida de seus governados. E, no meu Governo, o paranaense estava melhor".

Quem afirma isso é José Richa, ao comentar as diretrizes de Governo que sua equipe vem promovendo para ser apresentada ao público brevemente.

QUALIDADE DE VIDA

Mesmo ocorrendo imprevistos em seu primeiro mandato no Palácio Iguazu, como enchentes violentas, depois um longo período de seca, além da crise econômica nacional que havia chegado em seu ponto mais alto, Richa acha que saiu do Governo com um alto índice de aprovação pela população, porque, mais do que tudo, deixou melhor qualidade de vida ao paranaense.

"Continuarei, nesta próxima administração, com as obras de infra-estrutura, mas estaremos também com os olhos mais voltados para as obras sociais" — destacou Richa, acrescentando que "até mesmo energia, estradas, pontes, saneamento, etc. (setor infraestrutural) têm o seu valor na medida que foram priorizados em relação ao social".

MUDAR O PAÍS, TAMBÉM

Mas, muito mais do que uma boa administração, o povo precisa estar consciente de que nada adianta mudar o Estado ou o Município — destacou Richa, aduzindo que "o que a gente precisa mudar é o país".

"Esta é a principal razão da Aliança Paraná Democrático em nosso Estado e com outras denominações em doze outros Estados brasileiros" — lembra o candidato "tucano" ao Governo do Paraná — "a meta é vencer agora, mas esta frente não para este ano. Vamos dar com o binômio parlamentarismo/social democracia a mudança que o País espera. Em 93, o único problema que teremos será escolher quem será o Presidente da República e quem será o Primeiro Ministro, se Brizola e Covas ou vice-versa" — finalizou.

ELETRÔNICA MODELO

Eletrônica Modelo Comércio de Peças Ltda.

VALVULAS, TRANSISTORES, CINESCÓPIOS, COMPONENTES

Avenida 7 de Setembro, 3460 - Fone: 225-5033 - (Telex (041) 6312 - ELMD - BR) - 80230 Curitiba - Paraná

ZOOM - COMÉRCIO DE APARELHOS E COMPONENTES ELETRÔNICOS LTDA.

- Strobe - Canhão - Globo - Luz Negra - Satélite - Lâmpadas coloridas - Xenon - Amplificadores - Sequenciais - Equalizadores - Tape Deck - Rádios - Radiolas - Toda a linha para SOM.

Av. Marechal Floriano Peixoto, 781 —

Fone:(041) 225-5350 — Curitiba-PR

INSTAR — INSTALAÇÕES E COMÉRCIO DE ELETROELETRÔNICOS LTDA.

- Instalações de antenas coletivas e individuais para TV, FM e Vídeo cassete - Componentes Sharp - Distribuição de Cinescópios - Instalações de inter-fones.

Matriz: Av. Sete de Setembro, 3468, Curitiba-PR
Tel.: (041) 225-5033.

Filial: Carrefour - Champagnat - Dep. Heitor Alencar Furtado, 1210-lj13 Curitiba-PR
Tel.: (041) 225-4380

MODELO - DISTRIBUIÇÃO E REPARAÇÃO DE ELETRODOMÉSTICOS LTDA.

- Acessórios e componentes Walita - Posto padrão de serviço autorizado - Distribuição de peças -

Matriz: Baltazar Carrasco dos Reis, 2557 Curitiba - Paraná — Tel.: (041) 234-4441

Filial: Cânciao Gomes, 394 - Porto Alegre-RS
Tel.: (0512) 22-1193/22-1866

A língua polonesa no panorama lingüístico mundial

O homem utiliza-se de várias centenas de línguas, sendo que as línguas do mundo conhecidas até agora são cerca de 2.500. Não é fácil estabelecer o número exato de línguas faladas no mundo, pois — a par de uma língua falada por mais de 1 bilhão de pessoas, como é o caso do chinês — existem outras que são faladas apenas por poucos indivíduos, estando inclusive ameaçadas de extinção, como acontece com algumas línguas indígenas do Brasil.

As línguas que são reconhecidas como línguas pátrias por mais de um milhão de pessoas chegam a 143. A língua mais falada na Terra é a língua chinesa. Línguas faladas por mais de 100 milhões de pessoas são as seguintes: inglês, russo, hindu (uma das 14 línguas nacionais da Índia), espanhol, bengali (utilizada na Índia e no Paquistão), japonês, árabe e português.

Entre as principais línguas do mundo o polonês ocupa o 21.º lugar. Mais faladas que o polonês são ainda as línguas seguintes: malaio-indonésio, francês, italiano, urdu (na Índia e no Paquistão), telugu (na Índia), tâmil (na Índia e no Ceilão), coreano, marata (na Índia) e javanês (na Indonésia).

O polonês é uma língua que pelo seu número de falantes pode ser considerada como de importância média: uns 37 milhões de falantes na Polônia e cerca de 10 milhões em outros países. Ocorre, no entanto, que o número de falantes não é o único fator que determina a importância ou a utilidade de uma língua. Embora haja muito mais gente falando chinês que inglês, este último é considerado hoje um idioma universal, devido à sua distribuição geográfica mais diversificada, bem como à sua aceitação como veículo de comunicação internacional na política, no comércio, na ciência, no turismo, etc. No caso do polonês, trata-se igualmente de uma língua com boa penetração em numerosos países, pois as vicissitudes históricas espalharam os poloneses por todos os recantos da Terra. Daí a facilidade de se encontrar falantes do polonês em muitos países, especialmente nos Estados Unidos da América, União Soviética, Canadá, Inglaterra, França, Alemanha, Israel, África do Sul, Brasil, Argentina, etc.

Nos últimos anos nota-se entre nós um interesse maior pelas línguas eslavas em geral, tanto que em Curitiba funcionam cursos de polonês, russo e ucraniano. No caso específico do polonês, entre os fatores que têm influído para aprofundar esse interes-

se, a eleição de um Papa polonês figura como um dos principais, uma vez que os poloneses, bem como seus descendentes espalhados por muitos países, são praticamente todos católicos. As recentes transformações ocorridas na Europa do Leste — desencadeadas pelo vanguardeiro Sindicato polonês Solidariedade — deverão contribuir também para conferir à língua polonesa uma posição de maior destaque entre os idiomas utilizados pela humanidade.

Mariano Kawka

COMENTÁRIO LITÚRGICO

Semana de 16 a 22 de setembro

PERDOAR É SER PERDOADO

Quando criança, o filho do vizinho vivia me ofendendo de todos os modos. Vovó, a quem eu recorria para afogar minhas mágoas, disse-me um dia: "Se ele continuar querendo briga com você, ajude-o a ter razão".

Queria dizer a velhinha que, assumindo eu minha parte de culpa, e dando ao vizinho sua parte de razão, as brigas iriam acabar. Como de fato aconteceu.

Ao nos arrastar no terreno das ofensas recebidas e dos perdões dados sem restrições, Jesus põe a duras provas nossa capacidade de viver o cristianismo. Mas não nos seria tão difícil aprendermos a arte de sempre perdoar, se tivéssemos o bom senso de reconhecer que, quando o irmão nos ofende, nós também temos nossa parte de culpa.

Doutro lado, nunca é demais lembrar que a cada perdão por nós concedido, corresponde um perdão por nós merecido. É que, afinal, perdoar é ser perdoado...

Contudo, pode chegar o momento em que alguém nos ofende, nos calunia e nos persegue gratuitamente, por pura maldade ou por finalidades inconfessáveis. Mesmo assim, não podemos considerar-nos dispensados da lei do perdão.

Tratem-nos os malvados como bem quiserem, e nós sempre os perdoaremos e os amaremos. Joguem-nos injustamente na prisão, despojem-nos da liberdade e dos direitos mais sagrados, neguem-nos o pão de cada dia, atirem em nós e acabem com nossa vida — e nós sempre os perdoaremos e os amaremos...

Amar e perdoar, porém, não significa conformar-se com a injustiça, a violência e as imoralidades. Apenas, é nossa maneira de contestar tudo que de errado circula no mundo. Também é prova de nossa esperança. Esperança de que, pelo amor e pelo perdão, a face da terra será renovada...

Pe. Virgílio, ssp

O MUNDO TEM UM QUARTO DA POPULAÇÃO ANALFABETA

GENEVA — Estatística das Nações Unidas mostra que dificilmente o analfabetismo será erradicado do mundo até o ano 2000, como pretendem ministros da Educação reunidos numa conferência iniciada em Genebra. Um quarto da população adulta da Terra não sabe ler nem escrever, segundo os números da Unesco, a agência da ONU para educação, ciência e cultura, apesar de uma "explosão educacional" que aumentou o número de adultos alfabetizados de 890 milhões em 1950 para 2,6 bilhões em 1990, disse o diretor-geral da entidade, Federico Mayor.

No mundo inteiro, cerca de 1 bilhão de pessoas com mais de 15 anos de idade permanecem analfabetas, a maioria mulheres. Nos países em desenvolvimento, o número de iletrados continua crescendo, disse Mayor na abertura da conferência. Em sua opinião, entre as principais causas estão as dificuldades econômicas do Terceiro Mundo e os poucos recursos destinados à educação. "A pobreza força as famílias a usarem as crianças no trabalho produtivo e nas tarefas domésticas", lembrou Mayor a 580 delegados de cerca de 100 nações.

A Unesco gasta US\$ 35 milhões por ano em programas de treinamento, material escolar e projetos de escolas de baixo custo, especialmente nos países em desenvolvimento. Apesar disso, a maioria dos habitantes de quase todos os 42 países classificados pela ONU como os mais pobres do mundo continua sem saber ler. Em alguns desses países, mais de 80% das mulheres são analfabetas.

Nos países em desenvolvimento, cerca de um quinto das crianças abandona a escola antes de completar o primeiro grau. Mas o analfabetismo também atinge as nações industrializadas que alcançaram a meta da educação universal. Uma significativa parcela de adultos mal alfabetizados e com pouca habilidade para operações numéricas é encontrada em quase todos eles.

Ex-sede do PC polonês vai abrigar Bolsa de Valores

A porta-voz do governo polonês, Malgorzata Niezabitowska, anunciou planos do governo de transformar a sede do extinto PC de Varsóvia num centro de negócios. O edifício de mármore, conhecido como Casa Branca, abrigará escritórios e a bolsa de Valores.

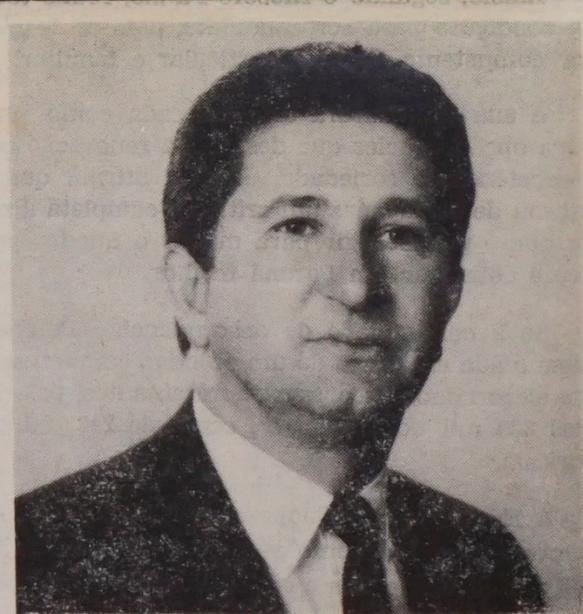
Bíblia de 400 anos será exposta pela primeira vez

Uma bíblia, impressa em 1599 em Genebra, levada para os EUA pelos colonizadores será exposta pela primeira vez. Ela é a peça central de um novo salão na Sociedade Histórica de Windsor.

JANTAR DOS 70 ANOS

Um dia antes de comemorar seus 70 anos, o LUD/O POVO realizará um jantar comemorativo. Será no dia 26 de setembro, na sede urbana da União Juventus, em Curitiba, precedido de uma Santa Missa.

Interessados em participar da homenagem podem entrar em contato com nossa redação, para oficializarem adesões.



TITO ZEGLIN — N.º 14145

Como filho de poloneses, Tito Zeglin participa de todos os eventos que promovem e marcam a cultura da etnia. Tito Zeglin conhece os problemas dos trabalhadores poloneses. Eleito deputado estadual, será uma bandeira de luta na defesa dos trabalhadores rurais. Tito Zeglin precisa do seu apoio e do seu voto.

Joalheria a Pérola e Ótica Moderna

JÓIAS
RELÓGIOS
ÓTICA
CRISTAIS
PORCELANAS
ARTIGOS PARA PRESENTES
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
A VISTA OU A CRÉDITO
DESCONTOS ESPECIAIS

Rua Presidente Faria, 282 —
R. M. Floriano Peixoto, 12 — Fone: (041)223-4975
CURITIBA — PARANÁ

NOS NOSSOS 21 ANOS,
SAUDAMOS OS 70 ANOS
DO GRANDE LUD/O POVO!



Brig. Franco, 3354, Fone: 222-1204 — Curitiba

GANHE 10% DE DESCONTO DO TOTAL DE SUA DESPESA, AO NOS VISITAR. APRESENTE ESTE RECORTE.